

Juí M. C. CALADO / PROCESSO J. M. M. CALADO / DOC. PROCESSUAIS / 51

3 Fois do ~~Processo~~ ~~Juí~~ ~~M. C.~~ ~~Calado~~ ~~Doc.~~ ~~Processuais~~ / 51
25/9/52
1/2

Querido filho cá estou eu a escrever
uma carta como tantas outras, e assim
convicto a dar-te algo de ajuda.

Como já deves saber da situação que
me encontro, mas isto não me dá para
perdermos a confiança no futuro, estas
coisas são a contensão, as esperanças
incertas e incertas, porque aos pertes
e aos e apontamentos e aos que pertes
dem no dor nada acontecerá por que
esses se querem passar por boas
pessoas e dizem também não fadistas.

Não te preocupes comigo estou bem
estou confiante; se eu não está a magoar
mas é de não poder estar ao pé da mãe
da avó Catarina e de não para vos ajudar
muito, mas tu dedica-te a tua
continuação de bom trabalho para que
sejas algo no meio da caruagem para
vencer tudo isto, e estou



... que, da que...
tempo tudo se dá...
logo se vê

Estuda, trabalha mais que eu fazer
o mesmo, nunca devemos pensar em
demazia nas coisas, vê-las como uma
realidade. Inda isto me faz dizer, pois
em muitas mais situações, e em
lugos com rigores de tipos que nos atiram
para situações ditas, não esque nos que
nos tal coisa, em toda a situação tem
havido um curso e a verdade é que
a justiça tem trunfo, por isso não ha
que agarrarmos em demazia aos sentimentos
o que é preciso vencer e nos não podemos
ser vencidos, certo isto tem de ser assim
porque nos não sabemos se ha bandidos
piratas e assaunos a ler as nossas
comunicações através de cartas que é a única
meio de comunicarmos. O que é preciso é
que não penses em demazia, estuda procura
marchar com confiança e disposição para
venceres e deca, as cartas laíram, a cascavel
passa, muitas saudades a avó Catarina e
a mãe, muitos abraços e beijos de teu
pai amigo e dedicado. Não esque